



B0137

**O PERFIL DAS MÃES DE LACTENTES DA TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL: SUBSÍDIOS PARA UMA AÇÃO SÓCIO EDUCATIVA**

Gabriela Abrahão Masson (Aprimoranda FUNDAP) e Profa. Dra. Maria de Fátima de Campos Françaço (Orientadora), CEPRE, Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A Triagem Auditiva Neonatal (TAN) consiste em um rastreamento auditivo de todos os recém nascidos, sendo uma estratégia capaz e eficaz de detectar precocemente perdas auditivas. A TAN está prevista na Política Nacional de Atenção à Saúde Auditiva e, em Campinas, o Decreto 14.640, de 16/02/2004 dispõe da obrigatoriedade da realização de exames que detectem a surdez ou alterações correlatas, nas maternidades e estabelecimentos hospitalares. O Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação "Prof. Dr. Gabriel Porto" (CEPRE) realiza a triagem auditiva neonatal em todos os neonatos nascidos no Centro de Atenção à Saúde da Mulher (CAISM) desde 2002. Conta com equipe de profissionais, entre eles assistentes sociais e fonoaudiólogas. O objetivo do trabalho é conhecer o perfil das mães que se dirigem à TAN, e propor ações sócio educativas relativas à triagem e à surdez. A metodologia utilizada engloba entrevistas, reuniões grupais com mães e observação participante. Dados preliminares coletados junto a 356 mães que compareceram à Tan, mostraram que, em termos de faixa etária, 57,66% delas têm entre 20 a 30 anos de idade. Destaca-se que 17,10% do total são mães adolescentes (14 a 19 anos). Mais da metade das mães (64,61%) é procedente de Campinas. Vieram acompanhadas à triagem, 37,70% das mães. A grande maioria delas desconhecia o que era a TAN. Nesse contexto, a proposição de realização de ações sócio educativas referentes à surdez/ audição com as mães é fundamental.

Triagem auditiva neonatal - Ação sócio educativa - Surdez